



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*

# IPECE Informe

Nº 175 – Março/2020

**Principais Mudanças Ocorridas no  
Comércio Exterior Cearense por Produtos  
(NCM) entre os Anos de 1997 e 2019**

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

João Mário Santos de França

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

### Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## IPECE Informe – Nº 175 – Março/2020

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Deusimar Lira Cavalcante Filho – (Bolsista FUNCAP/Observatório do Federalismo Brasileiro –SEPLAG)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - DIEC)

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -  
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -  
Cambéba | Cep: 60.822-325 |  
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521  
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE  
2020

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2020

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

## Nesta Edição

O presente estudo tem como objetivo apresentar as principais mudanças ocorridas no comércio exterior cearense por produtos (NCM) entre os anos de 1997 e 2019.

Pela análise dos dados foi possível concluir que ocorreu uma elevada diversificação da pauta de exportações cearenses por produtos finalizando a série com um total de 1.507 produtos diferentes em 2019, ou seja, uma quantidade cinco vezes maior que aquela observada em 1997. Em relação as importações, a diversificação por produtos é bem maior com um total de 2.465 produtos em 2019.

A partir de 2017, algo bem diferente aconteceu na pauta de exportações cearenses quando pela primeira vez na série estudada, um produto passou a registrar uma participação na faixa entre 40% e 50%, representado pelas vendas de *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono* (72071200). Nota-se ainda um movimento de intensa diversificação da pauta de exportações e importações na direção dos produtos de menor participação.

Em 2017, a pauta de exportações cearenses reverteu completamente o padrão de desconcentração observado até então, passando a ser uma pauta de exportações concentrada com IHH acima de 0,25. Já nos anos de 2018 e 2019, apresentou uma concentração moderada.

Vale ainda destacar que produtos que não estavam presentes na pauta de exportações em 1997, passaram a fazer parte dos principais produtos exportados cearenses em 2019, representando uma completa reestruturação da pauta de exportações estaduais.

Em 2019, os cinco principais produtos exportados cearenses foram: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono* (72071200); *Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.* (85030090); *Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca* (08013200); *Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes* (64022000); e *Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços* (72249000).

Já em relação as importações cearenses, os cinco principais produtos que faziam parte desta pauta em 2019, foram: *Hulha betuminosa, não aglomerada* (27011200); *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* (10019900); *Gasóleo (óleo diesel)* (27101921); *Outras gasolinas, exceto para aviação* (27101259); e *Gás natural liquefeito* (27111100). Nenhum destes produtos faziam parte da pauta de importações cearenses no ano de 1997.

## 1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de apresentar as principais mudanças ocorridas nos produtos (NCM) que fazem parte da pauta de exportações e importações do estado do Ceará, entre os anos de 1997 a 2019.

Para alcançar este objetivo foi, inicialmente, apresentado a evolução do total de produtos participantes da pauta de exportações e importações ao longo dos anos selecionados para saber se ocorreu ou não uma maior diversificação na pauta de exportações e importações cearenses.

Posteriormente, os produtos participantes foram distribuídos por diferentes faixas de participação na pauta de exportações e importações cearenses pré-definidas para se saber quantos produtos apresentaram as maiores participações e detectar possíveis padrões de concentração na pauta de exportações e importações cearenses por faixa.

Os produtos também foram desagregados com participações acima e abaixo de 1,0% para se saber em qual direção o possível movimento de diversificação da pauta ocorreu, ou seja, se foi na direção dos principais produtos ou na direção de produtos com pequena participação na pauta.

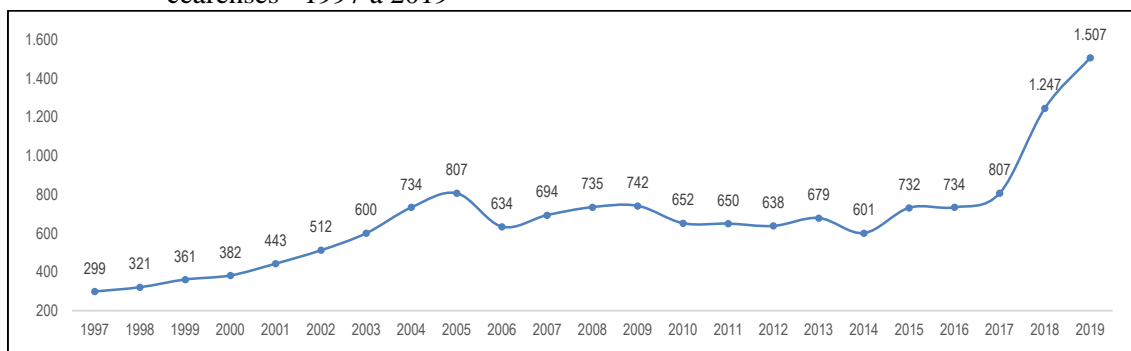
Por fim, foi analisado a evolução do valor das exportações e importações cearenses por produtos que estiveram em alguma das dez principais posições na pauta nos anos selecionados.

## 2. Principais Produtos Exportados Cearenses

O Gráfico 1 apresenta a evolução do número de produtos (NCM) participantes da pauta de exportações cearenses nos anos de 1997 a 2019. Nota-se que em 1997 o número de produtos exportados pelo estado do Ceará foi de 299, sendo o menor quantitativo da série, finalizando com 1.507 produtos em 2019, ou seja, uma quantidade cinco vezes maior.

É possível verificar dois momentos de trajetória de diversificação na pauta de exportações cearenses. O primeiro ocorreu entre 1997 e 2005, quando ocorreu um salto de 299 para 807 produtos e o segundo entre 2016 e 2019, quando ocorreu uma nova diversificação saindo de 732 para 1.507 produtos.

**Gráfico 1** – Evolução do número de produtos (NCM) participantes da pauta de exportações cearenses - 1997 a 2019



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo Autor.

Na sequência, a Tabela 1 apresenta a evolução do número de produtos (NCM) por faixa de participação na pauta de exportações cearenses entre os anos de 1997 a 2019. Como pode ser observado, o Ceará não exportou nenhum produto na faixa de participação entre 50% e 60%.

Para a faixa entre 30% e 40% foram observadas participações isoladas nos três anos iniciais da série, 1997 a 1999, representado pelas vendas de Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (08013200) que apresentou participações ao longo destes três anos de 39,34%; 34,95% e 31,23%, respectivamente.

**Tabela 1** – Evolução do número de produtos (NCM) por faixa de participação na pauta de exportações cearenses - 1997 a 2019

Faixas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Entre 50% e 60%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre 40% e 50%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Entre 30% e 40%	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre 20% e 30%	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Entre 10% e 20%	1	1	1	0	2	1	1	2	2	3	1	1	1	2	1	2	1	0	0	1	0	0	0
Entre 5% e 10%	2	4	5	5	5	5	5	4	4	3	3	4	5	4	5	4	5	5	6	7	0	1	1
Entre 4% e 5%	2	0	0	1	0	0	1	1	1	0	1	1	0	1	3	1	0	1	1	2	3	1	1
Entre 3% e 4%	0	0	0	1	2	2	2	0	1	2	2	2	1	1	1	1	2	1	4	1	0	2	4
Entre 2% e 3%	1	1	1	0	2	4	2	0	1	1	2	2	3	4	3	4	4	4	0	1	6	5	2
Entre 1% e 2%	5	2	6	7	6	7	7	9	10	7	13	10	10	4	8	11	8	5	10	9	4	3	5
Entre 0,5% e 1%	6	11	11	11	12	8	13	16	17	18	15	19	11	14	10	13	11	10	9	7	10	8	8
Até 0,5%	281	301	336	356	414	485	569	702	771	600	657	696	711	622	619	602	648	574	702	706	783	1.226	1.485
Total	299	321	361	382	443	512	600	734	807	634	694	735	742	652	650	638	679	601	732	734	807	1.247	1.507

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo Autor.

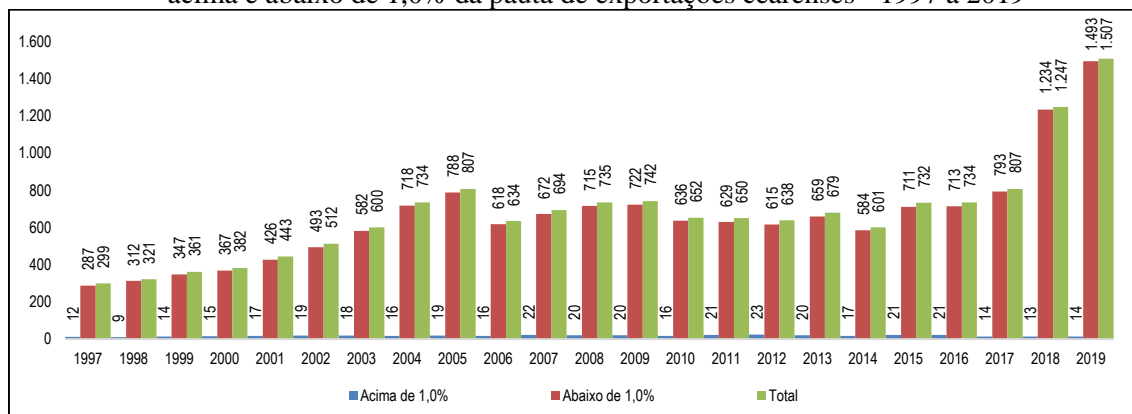


A faixa entre 20% e 30% foi observada apenas em dois anos, ou seja, em 2000 com as vendas de *Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca* (08013200), revelando a perda de participação deste produto como resultado da diversificação e entrada de um novo e importante produto na pauta neste ano representada por *Outros couros/peles, de bovino/equídeo, preparados, plena flor* (41043190) e também no ano de 2014 nas vendas de *Fuel oil* (27101922) que registrou participação elevada, vindo a perder participação expressiva nos anos seguintes, sendo portanto, algo isolado. Isso significa que não era comum exportações de produtos com participações acima de 20% na pauta de exportações cearenses.

Contudo, a partir de 2017, algo bem diferente aconteceu quando pela primeira vez na série analisada, um produto passou a registrar uma participação na faixa entre 40% e 50% nas exportações cearenses, representado pelas vendas de *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono* (72071200), que apresentou participações ao longo destes três anos de 49,10%; 48,17% e 45,25%, respectivamente.

Em seguida, o Gráfico 2 apresenta a evolução do número de produtos (NCM) distribuídos por faixas de participação acima e abaixo de 1,0% da pauta de exportações cearenses nos anos de 1997 a 2019. É possível observar que o número de produtos com participação acima de 1,0% da pauta de exportações cearenses passou de nove, em 1997, para catorze, em 2019. Enquanto isso, o número de produtos com as menores participações, abaixo de 1,0%, saltou de 287, em 1997, para 1.493 produtos em 2019, revelando uma intensa diversificação da pauta de exportações estadual na direção dos produtos de menor participação.

**Gráfico 2** – Evolução do número de produtos (NCM) distribuídos por faixas de participação acima e abaixo de 1,0% da pauta de exportações cearenses - 1997 a 2019



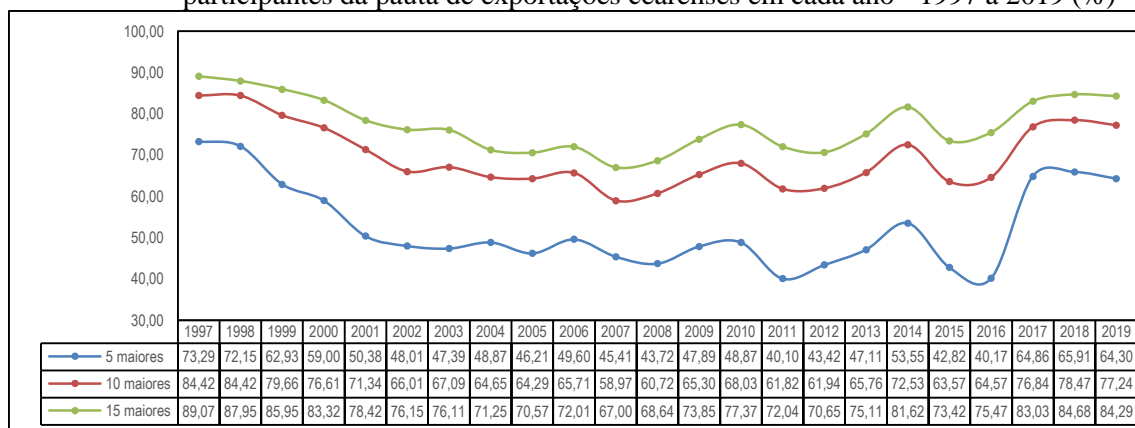
Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo autor.

Dos 299 produtos exportados em 1997, um total de 149 deles não faziam mais parte da pauta de exportações cearenses em 2019. Ademais, dos 1.507 produtos presentes na pauta em 2019, 1.357 deles também não estavam presentes em 1997, representando assim, uma intensa diversificação da pauta de exportações por produtos.

Vale ainda destacar que dos 1.357 novos produtos apenas dez passaram a registrar participação acima de 1,0% na pauta de exportações cearenses em 2019, passando a fazer parte do grupo dos 14 principais produtos exportados com participação acima de 1,0%.

O Gráfico 3 apresenta a evolução da participação conjunta dos cinco, dez e quinze principais produtos (NCM) presentes na pauta de exportações cearenses em cada um dos anos entre 1997 e 2019.

**Gráfico 3** – Evolução da participação conjunta dos cinco, dez e quinze principais produtos (NCM) participantes da pauta de exportações cearenses em cada ano - 1997 a 2019 (%)



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo Autor.

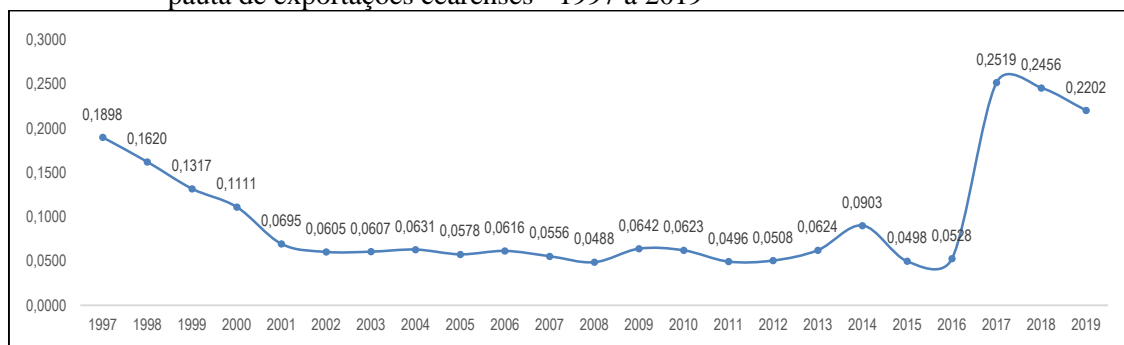
A participação conjunta dos cinco principais produtos oscilou bastante ao longo dos anos. Em 1997, este grupo respondeu por 73,29% da pauta de exportações cearenses, apresentando, forte desconcentração da pauta até 2011, quando passou a responder por 40,10%.

Contudo, a partir de 2016, a participação conjunta dos cinco principais produtos cresceu bastante, principalmente em função das vendas de Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono (72071200) alcançando uma participação de 64,30% em 2019. Mesmo assim, a participação atual é menor que aquela observada no início da série, revelando certa desconcentração na pauta de exportações cearenses.

Ao se analisar o grupo dos dez principais produtos exportados, nota-se que, ocorreu também uma leve desconcentração da pauta, quando a participação conjunta caiu de 84,42%, em 1997, para 77,24%, em 2019. No grupo dos quinze principais produtos exportados pelo Ceará, em 1997, sua participação era de 89,07%, também caindo para 84,29%, em 2019. Nota-se, pelo exposto, que a maior redução de participação ocorreu no grupo dos cinco principais produtos.

O Gráfico 4 apresenta a evolução do Índice de Herfindahl-Hirschman por produtos (NCM) participantes da pauta de exportações cearenses nos anos de 1997 a 2019. Vale notar que, nos anos de 1997 e 1998, a pauta de exportações cearenses apresentou concentração moderada com IHH abaixo de 0,25, mas acima de 0,15, com tendência de queda. Entre os anos 1999 e 2016, a pauta de exportações cearenses por produtos esteve não concentrada com IHH abaixo de 0,15, apesar da elevada participação conjunta no grupo dos cinco principais produtos que oscilou entre 40% e 65%.

**Gráfico 4** – Evolução do Índice de Herfindahl-Hirschman por produtos (NCM) participantes da pauta de exportações cearenses - 1997 a 2019



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo Autor.

Contudo, em 2017 a pauta de exportações cearenses reverteu completamente o padrão de concentração observado até então, passando a ser uma pauta de exportações concentrada com IHH acima de 0,25. Já nos anos de 2018 e 2019, apresentou uma concentração moderada.

A Tabela 2 apresenta a evolução do valor das exportações cearenses por produtos (NCM) que estiveram em alguma das dez principais posições nos anos selecionados. Novamente, a análise desta tabela é relevante para saber quais produtos ganharam e quais produtos perderam importância ao longo dos anos.

**Tabela 2 – Evolução do valor das exportações cearenses por produtos (NCM) que estiveram em alguma das dez principais posições nos anos selecionados (US\$ Milhões FOB)**

Código NCM	Descrição NCM	1997			2007			2017			2018			2019		
		Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.
72071200	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	0,00	0,00	300	0,00	0,00	695	1.032,22	49,10	1	1.128,27	48,17	1	1.024,94	45,25	1
85030090	Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	0,00	0,00	300	10,71	0,93	23	25,63	1,22	13	63,16	2,70	6	174,57	7,71	2
08013200	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	138,67	39,34	1	180,00	15,71	1	91,63	4,36	3	94,17	4,02	3	98,98	4,37	3
64022000	Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	15,45	4,38	5	86,72	7,57	4	96,17	4,58	2	77,04	3,29	4	79,08	3,49	4
72249000	Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	0,00	0,00	300	0,00	0,00	695	0,00	0,00	808	62,13	2,65	8	78,85	3,48	5
72072000	Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25 % ou mais de carbono	0,00	0,00	300	13,52	1,18	21	2,02	0,10	58	170,05	7,26	2	71,04	3,14	6
15211000	Ceras vegetais	33,20	9,42	4	34,51	3,01	7	56,01	2,66	6	55,09	2,35	9	68,80	3,04	7
64029990	Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	0,00	0,00	300	21,98	1,92	10	86,62	4,12	4	74,08	3,16	5	66,08	2,92	8
41071220	Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	0,00	0,00	300	19,03	1,66	13	56,78	2,70	5	50,80	2,17	10	45,64	2,02	9
08071900	Melões frescos	0,42	0,12	41	41,94	3,66	6	53,38	2,54	7	63,03	2,69	7	41,47	1,83	10
03061190	Outras lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.), congeladas, exceto as inteiras	0,00	0,00	300	32,05	2,80	8	26,86	1,28	12	30,13	1,29	13	40,34	1,78	11
64039990	Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	0,00	0,00	300	98,91	8,63	3	44,73	2,13	10	41,31	1,76	11	40,22	1,78	12
52094210	Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 % em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000	33,33	9,46	3	48,79	4,26	5	18,86	0,90	17	19,78	0,84	14	19,44	0,86	15
20098990	Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar	0,00	0,00	300	0,00	0,00	695	51,70	2,46	8	10,61	0,45	26	11,67	0,52	22
72022100	Ferro-silício, que contenham, em peso, mais de 55 % de silício	4,69	1,33	9	1,57	0,14	73	4,64	0,22	40	4,43	0,19	42	3,76	0,17	45
55095300	Fio de fibras de poliésteres, combinadas, principal ou unicamente, com algodão	8,58	2,44	7	1,15	0,10	78	0,00	0,00	808	0,04	0,00	248	0,08	0,00	186
03061100	Lagostas (palinurus, panulirus e jасus) congeladas	37,66	10,69	2	0,00	0,00	695	0,00	0,00	808	0,00	0,00	1.248	0,00	0,00	1.508
64039900	Outros calçados de couro natural	15,32	4,35	6	16,77	1,46	15	0,00	0,00	808	0,00	0,00	1.248	0,00	0,00	1.508
13021990	Sucos e extratos, de outros vegetais	6,18	1,75	8	0,77	0,07	87	0,00	0,00	808	0,00	0,00	1.248	0,00	0,00	1.508
99980101	Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para embarcações	4,47	1,27	10	19,41	1,69	12	2,49	0,12	53	2,52	0,11	53	0,00	0,00	1.508
41071120	Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), plena flor, não divididos	0,00	0,00	300	105,86	9,24	2	33,89	1,61	11	14,41	0,62	19	0,00	0,00	1.508
84521000	Máquinas de costura de uso doméstico	0,00	0,00	300	24,86	2,17	9	0,58	0,03	97	0,05	0,00	239	0,00	0,00	1.508
27111100	Gás natural liquefeito	0,00	0,00	300	0,00	0,00	695	45,96	2,19	9	0,00	0,00	1.248	0,00	0,00	1.508
Produtos Selecionados		297,96	84,54	---	758,55	66,21	---	1.730,19	82,31	---	1.961,07	83,73	---	1.864,94	82,34	---
Demais Produtos		54,49	15,46	---	387,08	33,79	---	371,95	17,69	---	381,01	16,27	---	399,99	17,66	---
Total		352,45	100,00	---	1.145,63	100,00	---	2.102,14	100,00	---	2.342,08	100,00	---	2.264,93	100,00	---

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo Autor.



Dentro do grupo daqueles que perderam importância, ou seja, perderam participação no ranking entre os anos de 1997 e 2019, têm-se: *Lagostas (palinurus, panulirus e jасus) congeladas* (03061100) que era o segundo principal produto exportado, em 1997 e deixou de ser exportado em 2019; *Outros calçados de couro natural* (64039900) que era sexto principal produto, em 1997, e também deixou de ser exportado em 2019; *Sucos e extratos, de outros vegetais* (13021990), oitavo principal produto exportado, em 1997 e não exportado em 2019; *Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para embarcações* (99980101), décimo principal produto exportado, em 1997 e também não mais presente na pauta em 2019.

Dando sequência aos produtos que perderam importância, têm-se: *Fio de fibras de poliésteres, combinadas, principal ou unicamente, com algodão* (55095300), sétimo principal produto, em 1997 e passou para a 186ª posição na pauta em 2019; *Ferro-silício, que contenham, em peso, mais de 55% de silício* (72022100), que era o nono principal produto, em 1997 e passou para a 45ª posição, em 2019; *Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85%, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m<sup>2</sup>, denominados Denim, com fios tintos em índigo blue segundo Color Index 73.000* (52094210) que passou da 3ª posição para a 15ª posição no ranking em 2019; *Ceras vegetais* (15211000) que passou da 4ª posição para a 7ª posição no ranking em 2019; e *Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca* (08013200) que passou da 1ª posição para a 3ª posição no ranking das exportações em 2019.

Por outro lado, seguem os produtos que ganharam importância na comparação dos dois anos, a saber: *Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes* (64022000) que passou da 5ª para a 4ª posição entre 1997 e 2019; *Melões frescos* (08071900) que passou da 41ª para 10ª posição; *Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar* (20098990) que não era exportado em 1997 e passou para 22ª posição em 2019; *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural* (64039990) que também não era exportado em 1997 e passou para 12ª posição em 2019; *Outras lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.), congeladas, exceto as inteiras* (03061190) que não era exportado em 1997 e passou para 11ª posição em 2019.

Seguindo com produtos que ganharam importância, tem-se: *Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor* (41071220) que não era exportado em 1997 e passou a ser 9º colocado em 2019; *Outros calçados cobrindo o*

*tornozelo, parte superior de borracha, plástico* (64029990) que não era exportado em 1997 e passou para 8ª posição em 2019; *Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25% ou mais de carbono* (72072000) que não era exportado em 1997 e passou para 6ª posição em 2019; *Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços* (72249000) que não era exportado em 1997 e passou para 5ª posição em 2019; *Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.* (85030090) que também não fazia parte da pauta em 1997 e passou a ser o 2º colocado; e por fim, *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono* (72071200) não exportado em 1997 e passou para a primeira colocação em 2019, com participação de 45,25% da pauta de exportações cearenses.

Isso significa que produtos que não estavam presentes na pauta de exportações em 1997, passaram a fazer parte dos principais produtos exportados cearenses em 2019, representando uma completa reestruturação da pauta de exportações estaduais.

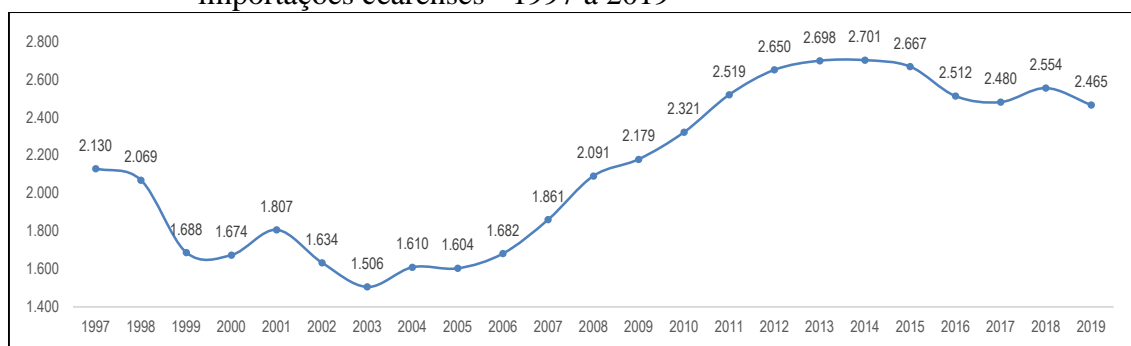
Em 2019, os cinco principais produtos exportados cearenses foram: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono* (72071200) (US\$ 1.024,94 milhões; 45,25%); *Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.* (85030090) (US\$ 174,57 milhões; 7,71%); *Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca* (08013200) (US\$ 98,98 milhões; 4,37%); *Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes* (64022000) (US\$ 79,08 milhões; 3,49%); e *Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços* (72249000) (US\$ 78,85 milhões; 3,48%).

A participação conjunta destes cinco produtos era de 43,73%, em 1997, quando três deles nem faziam parte da pauta; caindo para 24,22%, em 2007, quando dois deles ainda não faziam parte da pauta; aumentando para 59,26%, em 2017, quando apenas um deles não estava ainda na pauta; aumentando ainda mais para 60,83%, em 2018, quando todos já faziam parte da pauta e finalizando com a maior participação conjunta de 64,30%, em 2019.

### 3. Principais Produtos Importados Cearenses

Em seguida, o Gráfico 5 apresenta a evolução do número de produtos (NCM) participantes da pauta de importações cearenses nos anos de 1997 a 2019. A série apresentada pelo gráfico abaixo mostra que o número de produtos participantes da pauta de importações oscilou bastante entre os anos analisados. Em 1997, o número de produtos importados cearenses era de 2.130 produtos, alcançando um mínimo de 1.506, em 2003, um máximo de 2.701, em 2014 e finalizando a série com 2.465 produtos em 2019.

**Gráfico 5** – Evolução do número de produtos (NCM) participantes da pauta de importações cearenses - 1997 a 2019



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo Autor.

Na sequência, a Tabela 3 revela a evolução da distribuição dos produtos (NCM) para diferentes faixas de participação na pauta de importações cearenses nos anos de 1997 a 2019. Pode-se notar que nenhum produto importado cearense esteve presente nas faixas de participação compreendidas entre 50% e 60% e entre 40% e 50% nos anos analisados.

Já na faixa que engloba a participação entre 30% e 40% na pauta de importações cearenses foi encontrado apenas um caso ocorrido em 2006, representado pelas importações de *Gasóleo (óleo diesel)* (27101921) com participação de 30,24%, sendo a maior participação já registrado por um produto importado cearense em toda a série histórica.

Na faixa entre 20% e 30% tem-se alguns produtos isolados nos anos de 2003, *Outros grupos eletrogêneos* (85023900); em 2004 e 2007 *Gasóleo (óleo diesel)* (27101921); em 2015, *Gás natural liquefeito* (27111100); e nos anos de 2017 e 2018, representado pelas importações de *Hulha betuminosa, não aglomerada* (27011200).

Na faixa compreendida entre 10% e 20%, encontrou-se um maior número de produtos participantes desta faixa em quase todos os anos a exceção de 2015, 2016 e 2018. Segue-se a lista de produtos pertencentes a esta faixa de participação em seus respectivos anos. Os produtos de *Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo*

com centeio (10019090) e Outros tipos de algodão não cardado nem penteado (52010090) ocorreram participaram desta faixa nos anos de 1997 a 1999. Em 2000, além destes dois produtos, também estava presente *Gasóleo (óleo diesel)* (27100041). No ano de 2001, somente as importações de *Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio* (10019090).

**Tabela 3** – Evolução do número de produtos (NCM) por faixa de participação na pauta de importações cearenses - 1997 a 2019

Faixas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Entre 50% e 60%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre 40% e 50%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre 30% e 40%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre 20% e 30%	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0
Entre 10% e 20%	2	2	2	3	1	3	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	1	0	1
Entre 5% e 10%	2	2	3	1	2	1	2	1	1	1	0	1	2	1	2	2	2	2	2	2	1	2	4
Entre 4% e 5%	0	1	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Entre 3% e 4%	2	0	1	3	2	0	0	0	0	2	1	3	2	3	2	1	1	1	1	5	1	0	0
Entre 2% e 3%	2	0	1	1	0	1	0	2	4	1	5	2	3	3	4	5	1	2	0	6	0	4	1
Entre 1% e 2%	5	8	7	5	16	9	8	10	12	6	7	10	4	5	10	11	13	12	6	9	6	3	4
Entre 0,5% e 1%	15	13	13	14	10	12	13	12	8	8	9	16	15	20	17	5	9	14	13	9	16	16	14
Até 0,5%	2.102	2.043	1.661	1.647	1.775	1.607	1.480	1.582	1.576	1.662	1.837	2.058	2.152	2.287	2.483	2.625	2.671	2.669	2.644	2.479	2.454	2.528	2.441
Total	2.130	2.069	1.688	1.674	1.807	1.634	1.506	1.610	1.604	1.682	1.861	2.091	2.179	2.321	2.519	2.650	2.698	2.701	2.667	2.512	2.480	2.554	2.465

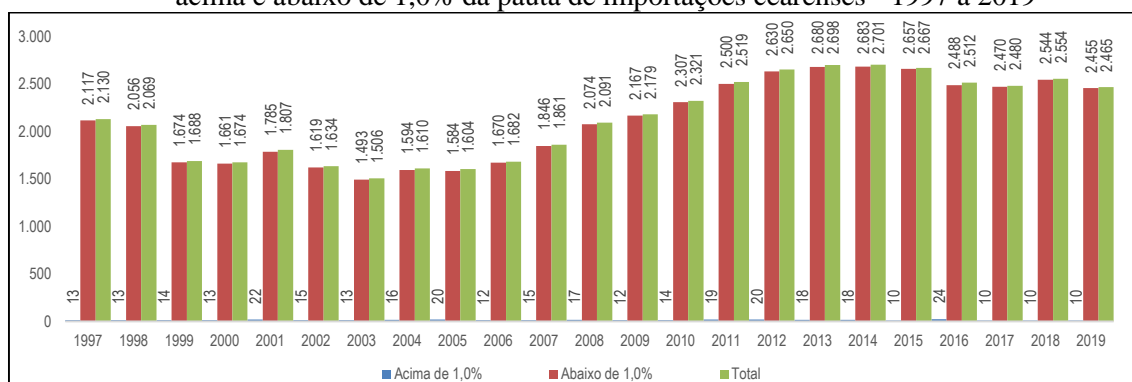
Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo Autor.

Em 2002, além das importações de *Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio* (10019090) estiveram também nesta faixa as compras de *Grupos eletrogêneos de motor de pistão, de ignição por compressão (motores diesel ou semidiesel), de potência superior a 375 kVA, de corrente alternada* (85021319) e *Outros grupos eletrogêneos* (85023900). Em 2003 e 2004, foi somente *Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio* (10019090). Em 2005, além do *Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio* (10019090) também estava presente o *Gasóleo (óleo diesel)* (27101921). Em 2006, apenas *Querosenes de aviação* (27101911) estava nesta faixa.

Nos anos de 2008, 2009, 2011 e 2017, o único produto dentro desta faixa de participação novamente foi o *Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio* (10019090). Em 2010, 2013 e 2014, o único participante desta faixa foi o *Gás natural liquefeito* (27111100). Em 2012, o único participante desta faixa foi *Outras turbinas a vapor, de potência superior a 40MW* (84068100). Por fim, em 2019, o único participante desta faixa foi *Hulha betuminosa, não aglomerada* (27011200).

O Gráfico 6 apresenta a evolução do número de produtos (NCM) distribuídos por faixas de participação acima e abaixo de 1,0% da pauta de importações cearenses nos anos de 1997 a 2019. É possível observar que o número de produtos com participação acima de 1,0% da pauta de importações cearenses caiu de treze, em 1997, para dez, em 2019. Enquanto isso, o número de produtos com as menores participações, abaixo de 1,0%, saltou de 2.117, em 1997, para 2.455 produtos em 2019, revelando que a intensa diversificação da pauta de importações estadual se deu pelos produtos com menor participação na pauta.

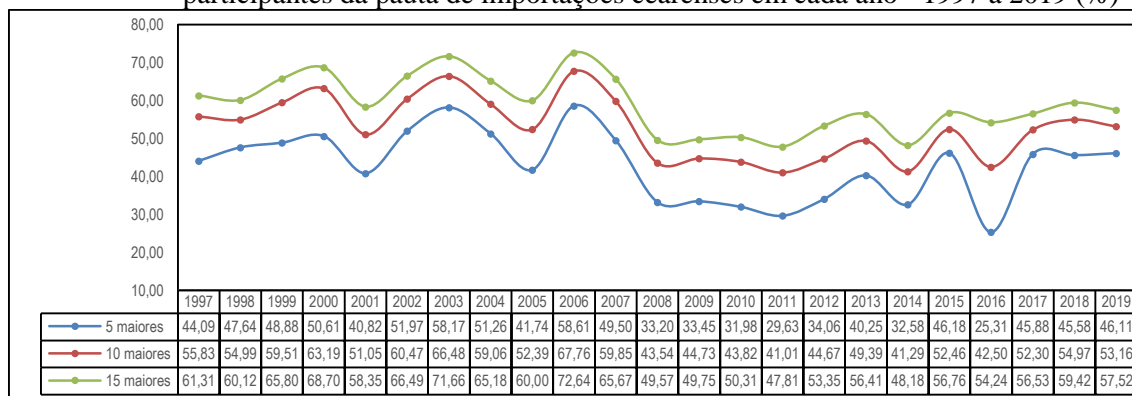
**Gráfico 6** – Evolução do número de produtos (NCM) distribuídos por faixas de participação acima e abaixo de 1,0% da pauta de importações cearenses - 1997 a 2019



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo Autor.

Na sequência, o Gráfico 7 apresenta a evolução da participação conjunta dos cinco, dez e quinze principais produtos (NCM) participantes da pauta de importações cearenses em cada ano nos anos de 1997 a 2019.

**Gráfico 7** – Evolução da participação conjunta dos cinco, dez e quinze principais produtos (NCM) participantes da pauta de importações cearenses em cada ano - 1997 a 2019 (%)



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo Autor.

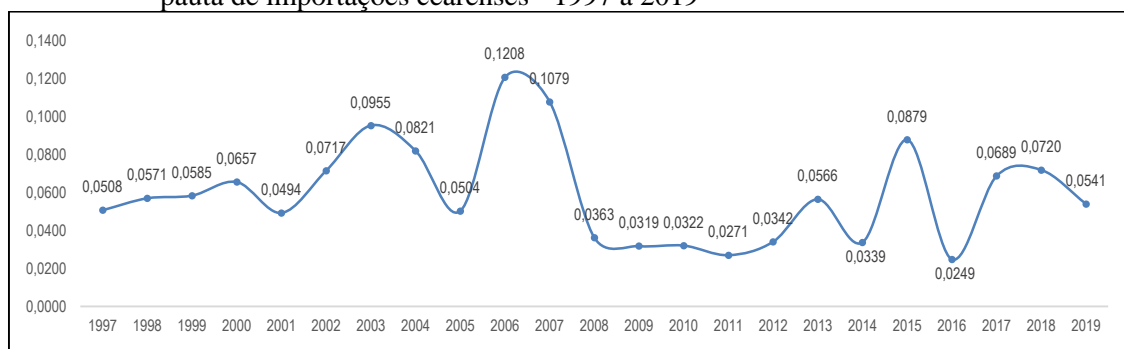
A participação conjunta dos cinco principais produtos participantes da pauta de importações cearenses oscilou bastante, iniciando com 44,09%, alcançando um máximo de 58,61%, em 2006, e um mínimo de 25,31%, em 2016, finalizando a série com 46,11%



de participação na pauta. As demais faixas de participação também apresentaram oscilação, mas com tendência de queda na participação conjunta na comparação dos anos de 1997 e 2019.

O Gráfico 8 apresenta a evolução do Índice de Herfindahl-Hirschman por produtos (NCM) participantes da pauta de importações cearenses nos anos de 1997 a 2019. É possível observar, através do referido índice, que o padrão global de concentração das importações cearenses se manteve desconcentrada ao longo de toda a série estudada, com IHH abaixo de 0,15, apesar da elevada participação conjunta dos cinco principais produtos próxima a 50% da pauta.

**Gráfico 8** – Evolução do Índice de Herfindahl-Hirschman por produtos (NCM) participantes da pauta de importações cearenses - 1997 a 2019



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo Autor.

A Tabela 4 apresenta a evolução do valor das importações cearenses por produtos (NCM) que estiveram em alguma das dez principais posições nos anos selecionados. Esta tabela é importante pois permite saber quais produtos perderam e quais produtos ganharam importância na pauta de importações cearenses.

Dentre os produtos que mais perderam importância, reduzindo sua posição no ranking das importações cearenses entre os anos de 1997 e 2019, têm-se: *Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura)*, e *trigo com centeio* (10019090) que já foi o principal produto importado em 1997 e deixou de participar da pauta de importações em 2019; *Gasóleo (óleo diesel)* (27100041) que foi o terceiro na pauta e deixou de ser importado em 2019, quinto na pauta em 1997 e também deixou de ser importado em 2019; *Butanos liquefeitos* (27111300) quinto em 1997 e não mais em 2019; *Óleos brutos de petróleo* (27090010) sexto em 1997 e não mais em 2019; *Algodão não cardado nem penteado, não debulhado* (52010010) sétimo em 1997 e fora da pauta em 2019.

**Tabela 4 – Evolução do valor das importações cearenses por produtos (NCM) que estiveram em alguma das dez principais posições nos anos selecionados (US\$ Milhões FOB)**

Código NCM	Descrição NCM	1997			2007			2017			2018			2019		
		Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.
27011200	Hulha betuminosa, não aglomerada	0,00	0,00	2.131	0,00	0,00	1.862	476,66	21,27	1	579,57	22,88	1	410,86	17,43	1
10019900	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	0,00	0,00	2.131	0,00	0,00	1.862	181,39	8,09	3	228,02	9,00	2	217,75	9,24	2
27101921	Gasóleo (óleo diesel)	0,00	0,00	2.131	420,59	29,82	1	14,58	0,65	18	69,64	2,75	4	173,17	7,35	3
27101259	Outras gasolinas, exceto para aviação	0,00	0,00	2.131	0,00	0,00	1.862	13,33	0,59	22	66,44	2,62	5	162,37	6,89	4
27111100	Gás natural liquefeito	0,00	0,00	2.131	0,00	0,00	1.862	262,72	11,72	2	210,97	8,33	3	122,62	5,20	5
72044900	Outros desperdícios e resíduos de ferro ou aço	0,00	0,00	2.131	0,00	0,00	1.862	0,00	0,00	2.481	25,02	0,99	12	49,02	2,08	6
29313912	Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	0,00	0,00	2.131	0,00	0,00	1.862	39,51	1,76	5	61,94	2,45	6	31,48	1,34	7
29189912	Ácido 2,4-diclorofenoacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres	0,00	0,00	2.131	0,67	0,05	171	16,44	0,73	16	21,99	0,87	13	31,00	1,32	8
26011290	Outros minérios de ferro aglomerados	0,00	0,00	2.131	0,00	0,00	1.862	0,00	0,00	2.481	0,00	0,00	2.555	29,74	1,26	9
85030090	Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	0,07	0,01	456	0,13	0,01	460	13,37	0,60	21	27,75	1,10	10	24,76	1,05	10
15111000	Óleos de dende, em bruto	0,00	0,00	2.131	12,26	0,87	16	35,93	1,60	6	47,61	1,88	8	22,04	0,94	11
72104910	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm	0,74	0,11	113	32,99	2,34	6	33,72	1,50	7	40,71	1,61	9	17,04	0,72	16
85414032	Células solares em módulos ou painéis	0,00	0,00	2.131	0,00	0,00	1.559	0,59	0,03	346	60,02	2,37	7	12,07	0,51	24
72083990	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos, simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3 mm	0,00	0,00	2.131	33,91	2,40	4	1,33	0,06	187	2,09	0,08	118	8,31	0,35	36
08013100	Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	0,00	0,00	2.131	0,00	0,00	1.862	28,37	1,27	8	8,82	0,35	34	3,74	0,16	72
72091700	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos simplesmente laminados a frio, de espessura igual ou superior a 0,5 mm, mas não superior a 1 mm	4,33	0,63	22	29,94	2,12	8	4,88	0,22	59	9,53	0,38	32	3,18	0,14	83
84798999	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	12,00	1,74	9	1,66	0,12	86	1,64	0,07	156	7,94	0,31	39	2,87	0,12	96
52010090	Outros tipos de algodão não cardado nem penteado	75,70	10,96	2	23,64	1,68	10	17,54	0,78	13	12,87	0,51	26	0,31	0,01	490
52010020	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	45,47	6,59	4	33,54	2,38	5	22,62	1,01	10	0,18	0,01	675	0,31	0,01	494
10019090	Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio	100,03	14,49	1	160,26	11,36	2	0,00	0,00	2.481	0,00	0,00	2.555	0,00	0,00	2.466
27100041	Gasóleo (óleo diesel)	61,49	8,91	3	0,00	0,00	1.862	0,00	0,00	2.481	0,00	0,00	2.555	0,00	0,00	2.466
27111300	Butanos liquefeitos	21,72	3,15	5	5,18	0,37	32	0,00	0,00	2.481	0,00	0,00	2.555	0,00	0,00	2.466
27090010	Óleos brutos de petróleo	21,70	3,14	6	0,00	0,00	1.862	0,00	0,00	2.481	0,00	0,00	2.555	0,00	0,00	2.466
52010010	Algodão não cardado nem penteado, não debulhado	18,65	2,70	7	0,00	0,00	1.862	0,00	0,00	2.481	0,00	0,00	2.555	0,00	0,00	2.466
27100031	Querosenes de aviação	17,50	2,53	8	0,00	0,00	1.862	0,00	0,00	2.481	0,00	0,00	2.555	0,00	0,00	2.466
84381000	Máquinas e aparelhos para indústria de panificação, pastelaria, etc.	11,19	1,62	10	0,00	0,00	1.681	0,05	0,00	1.083	0,00	0,00	2.555	0,00	0,00	2.466
72091600	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos simplesmente laminados a frio, de espessura superior a 1 mm, mas inferior a 3 mm	2,26	0,33	41	32,07	2,27	7	4,83	0,22	61	15,09	0,60	20	0,00	0,00	2.466
27011900	Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	0,00	0,00	2.131	0,00	0,00	1.862	67,91	3,03	4	19,62	0,77	15	0,00	0,00	2.466
15119000	Outros óleos de dende	0,00	0,00	2.131	0,00	0,00	1.862	23,22	1,04	9	0,28	0,01	536	0,00	0,00	2.466
85023100	Outros grupos eletrogêneos de energia eólica	0,00	0,00	2.131	27,39	1,94	9	0,97	0,04	246	0,00	0,00	2.555	0,00	0,00	2.466
27101911	Querosenes de aviação	0,00	0,00	2.131	49,93	3,54	3	0,00	0,00	2.481	0,00	0,00	2.555	0,00	0,00	2.466
	Produtos Selecionados	392,86	56,90	---	864,18	61,26	---	1.261,60	56,30	---	1.516,12	59,85	---	1.322,63	56,12	---
	Demais Produtos	297,56	43,10	---	546,47	38,74	---	979,23	43,70	---	1.017,22	40,15	---	1.034,10	43,88	---
	<b>Total</b>	<b>690,42</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>1.410,65</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>2.240,83</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>2.533,34</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>2.356,73</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelo autor.

Continuando com os produtos que perderam importância entre os anos de 1997 e 2019 têm-se: *Querosenes de aviação* (27100031) foi oitavo em 1997 e não presente na pauta em 2019; *Máquinas e aparelhos para indústria de panificação, pastelaria, etc.* (84381000) décima maior importação na pauta e não mais em 2019; *Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado* (52010020) passou da 4ª para a 494ª posição no ranking; *Outros tipos de algodão não cardado nem penteado* (52010090) saiu da 2ª para a 490ª posição no ranking em 2019; *Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria* (84798999) que passou da 9ª para a 96ª posição e *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos simplesmente laminados a frio, de espessura igual ou superior a 0,5 mm, mas não superior a 1 mm* (72091700) da 22ª e foi para a 83ª posição no ranking das importações cearenses.

Por outro lado, destaca-se aqueles produtos que mais ganharam importância na pauta de importações cearenses na comparação dos anos de 1997 e 2019, a saber, *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75mm* (72104910) que saiu da 116ª para 13ª posição; *Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.* (85030090) que saiu da 456ª para a 10ª posição.

Na sequência, segue uma lista de produtos que não foram importados em 1997 e passaram a estar entre os principais produtos da pauta de importações cearenses em 2019: *Castanha de caju, fresca ou seca, com casca* (08013100) passou a ocupar a 72ª posição; *Outros produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos, simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3mm* (72083990) na 36ª posição; *Células solares em módulos ou painéis* (85414032) na 24ª posição; *Óleos de dende, em bruto* (15111000) na 11ª posição; *Outros minérios de ferro aglomerados* (26011290) na 9ª posição; *Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres* (29189912) na 8ª posição; *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina* (29313912) na 7ª posição; *Outros desperdícios e resíduos de ferro ou aço* (72044900) na 6ª posição; *Gás natural liquefeito* (27111100) 5ª posição; *Outras gasolinas, exceto para aviação* (27101259) na 4ª posição; *Gasóleo (óleo diesel)* (27101921) na 3ª posição; *Outros trigos e misturas de trigo com*

*centeio, exceto para semeadura* (10019900) na 2ª posição; e *Hulha betuminosa, não aglomerada* (27011200) na 1ª posição.

Os cinco principais produtos importados em 2019, foram: *Hulha betuminosa, não aglomerada* (27011200) (US\$ 410,86 milhões; 17,43%); *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* (10019900) (US\$ 217,75 milhões; 9,24%); *Gasóleo (óleo diesel)* (27101921) (US\$ 173,17 milhões; 7,35%); *Outras gasolinas, exceto para aviação* (27101259) (US\$ 162,37 milhões; 6,89%); e *Gás natural liquefeito* (27111100) (US\$ 122,62 milhões; 5,20%). Nenhum destes produtos faziam parte da pauta de importações cearenses no ano de 1997. Em 2007, apenas *Gasóleo (óleo diesel)* fez parte das importações cearenses com participação de 29,82%, já se revelando como um importante produto. Em 2017, todos eles já faziam parte da pauta importadora cearense com participação conjunta de 42,34% da pauta, aumentando esta participação para 45,58%, em 2018 e ainda mais para 46,11% em 2019.

#### **4. Considerações Finais**

Pela análise dos dados foi possível concluir que ocorreu uma elevada diversificação da pauta de exportações cearenses por produtos finalizando a série com um total de 1.507 produtos diferentes em 2019, ou seja, uma quantidade cinco vezes maior que aquela observada em 1997. Em relação as importações, a diversificação por produtos é bem maior com um total de 2.465 produtos em 2019.

A partir de 2017, algo bem diferente aconteceu na pauta de exportações cearenses quando pela primeira vez na série estudada, um produto passou a registrar uma participação na faixa entre 40% e 50%, representado pelas vendas de *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono* (72071200). Nota-se ainda um movimento de intensa diversificação da pauta de exportações e importações na direção dos produtos de menor participação.

Em 2017, a pauta de exportações cearenses reverteu completamente o padrão de desconcentração observado até então, passando a ser uma pauta de exportações concentrada com IHH acima de 0,25. Já nos anos de 2018 e 2019, apresentou uma concentração moderada.

Vale ainda destacar que produtos que não estavam presentes na pauta de exportações em 1997, passaram a fazer parte dos principais produtos exportados

cearenses em 2019, representando uma completa reestruturação da pauta de exportações estaduais.

Em 2019, os cinco principais produtos exportados cearenses foram: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono* (72071200); *Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.* (85030090); *Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca* (08013200); *Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes* (64022000); e *Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços* (72249000).

Já em relação as importações cearenses, os cinco principais produtos que faziam parte desta pauta em 2019, foram: *Hulha betuminosa, não aglomerada* (27011200); *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* (10019900); *Gasóleo (óleo diesel)* (27101921); *Outras gasolinas, exceto para aviação* (27101259); e *Gás natural liquefeito* (27111100). Nenhum destes produtos faziam parte da pauta de importações cearenses no ano de 1997.